

ÂNCORAS MINHAS

Livro 18

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



NÃO TEM RESPOSTAS

A humanidade não tem respostas globais para seus problemas.



CONTROLES

Por que a política de controle e fiscalização é mais frequentemente usada que a política de cuidados continuados?



ISSO TAMBÉM

Os alunos sentem os fracassos, os êxitos, as exclusões, os preconceitos. Mas, isso também é formativo.

NÃO É COISA SIMPLES

Ensinar não é uma coisa simples; ensinar não é somente adquirir uma ferramenta. A alfabetização, por exemplo, é um instrumento para ler o mundo.



NÃO CUMPREM

As crianças vêm de muitas famílias que não cumprem seus papéis.



NUNCA VAMOS SABER

Existem coisas que sabemos e outras que nunca vamos a saber.

TRANSITORIEDADE

A felicidade é transitória, mas poderá ser mais permanente através da qualidade de vida.



MUNDO RURAL

No mundo rural as crianças trabalham, na infância o que difere a criança do mundo adulto é o trabalho, então ali se nivelam categorias.



AS MEMÓRIAS

A memória individual difere da memória coletiva.

AO GRUPO

No processo de construção coletiva os tempos pessoais são diferentes. A atenção principal é ao grupo.



SABER TUDO

A criança não está obrigada a saber tudo.



AGENTES DE CAMBIO

Os adolescentes são agentes de câmbio na sociedade.

EVITAR ANTAGONISMOS

Uma ética de acordo a propiciar um estilo de vida harmônico, estimula a sincronicidade evitando antagonismos.



CUIDAR OS ADULTOS

Revisar e ajudar os adultos que cuidam de crianças.



ENQUANTO FOR CRIANÇA

Dar status à criança no presente, enquanto ela for criança.

DESCENTRALIZA

Dando autonomia se descentraliza o poder.



IDEOLOGIA DOS CONCEITOS

A humanização reflete ambientação, ação e a ideologia dos conceitos.



FACILITADOR

O modelo de gestão que democratiza, permite e incentiva contatos é um facilitador de integração.

A INTELIGENCIA DO ESPÍRITO

A inteligência do espírito coletivo convida a eliminar a mesquinhez dos espíritos individualistas.



PEQUENOS E MESQUINHOS

A vida é um processo de inter-relações e interdependências com fluxo contínuo.



A MASSA

Quando não há direito à contestação, a massa evolui para o protesto de fachada.

IDIOTA,COM

Um idiota.com diz que vai deletar, que passa o mata-borrão, a borracha a outro idiota.com que pede para escrever para o seu face. Como eles faziam antes de existir este exercício de trocas narcisistas? Quem cuidava dos seus micos? Pergunta-me um adolescente.



A BUSCA

A busca da perfeição corporal é uma forma alienada de fazer pensar que se trata de estar se cuidando.

CONCEITOS REINANTES

A ideologia que rege os conceitos do consumismo desvia as questões do seu eixo principal. O não pensar, o não conhecimento, o superficialismo da opinião lidera a manipulação com que se educa para o vazio, que leva as mentes a consumir drogas lícitas e ilícitas, objetos, coisas e pessoas ocupando seus espaços e seus tempos com inutilidades.



ÓBVIO PROPÓSITO

Há um óbvio propósito na manipulação e no desvio da luta de classes para a luta de gêneros.

PROTESTOS

A ausência de leis favorece a injustiça. A indignação recupera a capacidade de espanto diante da desigualdade social. Aceitar o protesto pode ser um alerta à omissão e à indiferença.



VALOR MAIOR

É preciso exaltar a ética como valor maior.



SUA ESCOLHA

Os valores e os preconceitos são agentes de mudanças.

MARCOS REGULATORIOS

Os marcos regulatórios do sistema educacional continuam sendo discriminatórios.



É PRECISO

É preciso ver o que olhamos.



A ALMA DOS TRISTES

O êxito depende de muita determinação e esforço.

DESOBRIGAR

O imediatismo é uma forma de controle que se opõe ao uso da prudência e da elaboração.



ESTÍMULOS E CONSUMOS

A sociedade estimula o consumo de álcool e pune o alcoólatra. Investe-se grandes quantidades de dinheiro e tempos em controles de natalidade e nada se faz com a hiper estimulação e a exposição precoce dos corpos sexualizados para consumo.

CÚMPLICES OU OPOSITORES

Educadores (pais, professores, médicos, psicólogos) poderão ser parceiros, cúmplices ou opositores.



EXECUTORES

Há certos professores que estão se transformando em executores de uma política que perpetua sistemas obsoletos que tentam incluir na vida social um número bastante significativo de filhos abandonados, marginalizados, sem cultura, sem propriedade, sem identidade, politizados, consumistas e deprimidos crônicos.

DEPÓSITOS

A educação formal está sendo cada vez mais solicitada a ser social e antropológica. No entanto, ela está se transformando em um lugar de depositados voltados a suprir as negligências educativas das famílias e da sociedade.



PRODUZ OU PRODUTO

O abandono é uma violência
A violência induz ao abandono
O sistema produz ou é produto?

UNS E OUTROS

O ambiente será adequado sempre que reconheçamos as necessidades de uns e outros.



ASSUSTADOR

É assustador o distanciamento entre a escola e os alunos.



REGÊNCIAS

As instituições estão regidas por um sistema de mitos e crenças úteis.

JEITOS

As crianças necessitam muito mais de educadores que cuidem mais de estar com elas do que com as técnicas e ferramentas.



CUIDAR É CHAMAR PELO NOME

Cuidar é chamar cada um pelo seu nome, explicar o que irá ser feito. Aprender um novo idioma não significa esquecer o próprio, que a fragilidade não é burrice, que se saiba que alguém espera que olhe para ela, depois para a sua ferida e depois para as máquinas, as gestões, as burocracias.

TODOS ESPERAM

Todos esperam disponibilidade das crianças e dos adolescentes, mas não oferecem a mesma disponibilidade necessitada por eles.



SENTIDO E NÃO FALADO

Qualquer avaliação de resultados considera o manifesto; dificilmente se faz a inclusão do que é sentido e não é revelado.

TOLERÂNCIAS

Há no sistema escolar uma tolerância com as violências até que elas se transformam em exageros, neste momento todos se fazem de surpresos com o que todos sabiam, mas implicitamente, sem que tivessem buscado resolver.



ESCOLA MERCANTIL

A escola seria mais bem aproveitada se tivesse um compromisso formador, entretanto ela cada vez mais se mercantiliza e transmite a informação como consumo.

CONVIRIA

Conviria dar limites às opiniões dos adultos, pois sendo eles formadores de opinião podem comprometer àquelas crianças e os adolescentes, que lhes acreditam em seus preconceitos, de uma forma devastadora.



QUANTO AO

Quanto ao educando e ao educador considerar que eles estão em um círculo de delegações em relação as suas criações, nem sempre eles entendem e sabem sobre os seus papéis dentro de um sistema que cada mais e mais lhes é estranho e distante da realidade.

SEM LIMITES

O limite do não é dado pelo custo de carregar alguém sem limites.



ESPAÇOS EDUCATIVOS

É preciso promover a criação de espaços educativos onde caibam a vulnerabilidade, o medo, os lutos pelo crescimento, a sociabilidade, as somatizações, as construções e as desconstruções.

COM PRAZER

A descoberta do encanto de estar com prazer é o que vincula a qualquer ser humano à instituição onde ele esteja presente.



NEXOS

Há que educar-se para criar nexos entre as coisas da vida real; é fazer pensar.



DESABRIGOS

Trago a alma cansada de abrigar invernos.

O TEMPO ATEMPORAL

Os relógios são insuficientes para marcar histórias diferentes, por atemporais já que sempre repetem os mesmos números.



REPERTÓRIO

Invisível, mas sempre presente, a esperança ocupa, com intenções próprias, seu lugar nas almas das crianças, dos poetas e dos corajosos. Frequenta a harmonia, reparte e flui imaginação entre os que sofrem. Entre tudo que passa, ela permanece generosa, ela guarda um repertório de animadoras histórias.

PROMESSAS

Promessas arrancadas de uma maioria enganada sustentam uma minoria ávida de poder, viciada em usurpar e diplomada em enganar.



AS CRIANÇAS

As crianças têm todas as vantagens de serem crianças sem os defeitos de serem adultas.

CONTRADITORIOS

Apropriando-se da liberdade, o amado leva a cabo vários devaneios, nos quais faz confluências de sentidos. Mediante uma reunião de todas as forças, refere-se ao que sente. Nunca o amado supõe ter concebido tal realidade com consequências implícitas e explícitas. O amor vive de consequências, sendo efêmero e permanente é quase um jogo onde se distribuem poderes contraditórios.



RÁPIDO E DISSIMULADO

Um pensamento rápido e dissimulado é capaz de decidir o rumo das coisas, é um perigo fugaz para todos aqueles que não vivem de instantes, seus mentores livram-se das respostas e de compromissos e as consequências são assumidas pelos que os aceitam rapidamente, e sem pensar.

AS COISAS

As coisas não poderão ficar assim, não se jogam os valores em qualquer lugar, nem os afetos, nem as expectativas, nem os sonhos. Não me venham com discursos, temos que devolver os tons, as vozes deverão dizer aquilo que as palavras significam, não poderão estar na boca de juízes ou locutores que narram a vida sem a inflexão que humaniza as sílabas contando-as como sentimentos que a voz convoca para fazer contatos. Assim as palavras serão escutadas transportando imagens sonoras, visuais, motoras, combinações penetrando no nosso mundo traduzindo-o, contando-nos a realidade, surgindo desde dentro como um suspiro.

TUDO

Tudo tudo, objetos de consumo, o carro, a mulher, o homem, os filhos, a televisão e outras telinhas, tudo o que se ligava a tomada elétrica e a pilha, até o seu olhar mecânico consumia paisagens. Vivia em silêncio, havia esgotado o repertório de palavras. Sua memória só se aventurava em atividades de rotina. Por alguma razão secreta perdeu a forma de chegar ao passado e ao futuro.



INDIGNAÇÃO

A indignação congestionada maus humores, a falta de oportunidades me impede de gritar. As inúteis mutilações seguem à distribuição de bombas, os soldados equipados, a mentira, a invasão, a ocupação, o sequestro, o embargo, tanta omissão, tanto abandono, a humanidade não conseguem sair desse atoleiro. Trágica união do dinheiro que compra a tudo e a todos, das armas sempre recarregadas, da arrogância e da impunidade. Os corpos não respondem, não podem escapar, falta luz, falta muita luz.

PENOSOS HÁBITOS

Os enamorados da sua própria inteligência vivem ávidos de espetáculos. Carregam consigo rituais diversos, deslizam suas vivências como eternos devoradores do alheio acompanhante que sofre com seus penosos hábitos.



BASTARIA

Bastaria uma inteligência, mesmo do tipo médio, para evitarmos ser invadidos por conceitos que não correspondem a nossa realidade e que se adaptam com a forma de negar as injustiças do mundo. Este viver se assemelha a nada temos que ver com os humanos, nada, salvo que estamos por aqui vivendo perto deles, suas dores não me pertencem, não as sinto. Seguimos fazendo o que sempre fizemos; omissão e indiferença. Olham-nos com olhos cúmplices, dissimulam, devem dissimular, mentem repetindo a mentira que percorre

um interminável caminho até atravessar continentes transformando-se nas últimas palavras antes de cair no esquecimento. Os valores desgastados, à mesa orações pedindo proteção, na biblioteca livros nunca lidos. Em algum lugar, se alguém não adquirir uma consciência justa sermos todos deficientes.



O RISO BRUTAL

O ar banhado do desejo de viver invade o passado vivido como anos dolorosos, ameaçando de perda no futuro de inocentes. A brutalidade do invasor matando Gaza inteira repete crimes de guerra impunemente. De longe Hitler ri, assiste aqueles que o repetem e seguem dando-lhe razão.

ESPELHISMO

O mundo foi devastado moralmente pelo espelhismo da civilização materialista.



VARRENDO AS INOCÊNCIAS

O mundo e todos seus segredos ocultados ou indecifráveis estão a sua mercê, as vidas e os comportamentos da família do homem em cujo seio nasceu estão desnudados diante dele. O tempo e as verdades varrem todas as inocências.

DETALHES INSIGNIFICANTES

Os mais insignificantes detalhes daquelas vidas eram lembranças, as primeiras impressões da infância até as últimas no mesmo instante da vida presente, reviviam sem esquecimentos nem ocultamentos como se de um exercício se tratasse. Sabiam eles muito bem que em silêncio a introspecção assumia a regência, que logo ali, na adolescência não ficava nada por falar, então inventaram contos, mentirinhas, piadas, situações, vidas, máquinas inúteis, amores impraticáveis. Porém depois vieram outros silêncios, cuidaram de copiar ao próximo, usaram máquinas como se fosse uma extensão deles mesmos, como peças do próprio corpo, olharam desesperadamente ao redor esperando que alguém lhes salvasse, devolvendo a vida ou pelo menos a vontade ou a força ou a necessidade de vivê-la.

TODAS AS FERIDAS

Lido com feridas, espontâneas e provocadas, agudas e atômicas, crônicas e perseverantes, fatais e ocasionais, contaminadas e esterilizadas, misteriosas e conduzidas, anônimas e assinadas, sofridas e negadas, simples e combinadas, todas injustificadas, todas doídas, todas guardadas e memorizadas para sempre, todas transportadoras de dolorosas vivencias.



OS DANOS

Nem sempre os danos fluem mansamente, às vezes se disfarçam copiando a paz, se escondem na omissão e na indiferença, no medo dos frágeis, na tristeza dos ofendidos, na confusão da euforia com a alegria. Manipulam para encaixar uma impressão romântica na ofensa e um ar de arrogância na libertinagem para que ela se pareça com a liberdade.

AFÃ DE PODER

A subversão de valores promove o afã de poder, opostos à natureza humana, por serem antissociais, afugentam a felicidade que tênue e limitada sempre ameaçada, circula entre a necessidade e a sobrevivência.



VISÃO GLOBAL

Pequenas ingestas até chegar a visão global, esta é a modalidade de prazer que prepara meu gosto para o prazer escoar-se nos meus desejos.

AS INTENÇÕES

Vejo as intenções, empanzinando-se com mentiras comuns, certas pessoas fazem alianças entre as palavras, a astúcia e a falta de caráter. Deixam atrás de si um rastro de violações por uma causa justa, todas elas com perdas da dignidade humana e danos materiais, ambos irreversíveis.



CONTRAPONTO

Todo pensamento apocalíptico espreita a sociedade da paz, serve de contraponto à toda esperança.

PALAVRAS HOMENS E CRIANÇAS

Por detrás de uma palavra há sempre um homem. Por detrás de uma criança há sempre uma palavra com um nível pequeno de censura cheirando a inocência sincera.



ATÉ A RAIZ DOS CABELOS

São contatos, seguem se difundindo pelas redes, difícil reconhecer e ser reconhecido, não se conhecem, fazem seus comentários encima dos comentários dos outros, são oportunidades narcisistas, ou narcisistas oportunistas, já tem professor de universidades dos estados unidos (sempre eles) considerando-os os “novos intelectuais”, os “subministradores da verdade”. Eu acho tudo um truque, uma prótese para manter alienados os jovens cada vez mais ignorantes que se acham transmissores de coisa nenhuma, explosão de vazios entre superficiais, idolatrando posses sem nexos e com puro uso no sexo, desumanizados até a raiz dos cabelos.

DEDICAÇÃO

Saber-se responsável pelo sorriso do outro valoriza qualquer ato, qualquer dedicação.



LIMPA

A paz, a tranquilidade e todas as virtudes só são encontradas naqueles que enxergam as emoções e delas se aproximam para vê-las melhor, longe dos vínculos e da tentação, de sentir-se com a consciência completamente limpa.

GENTE MUTILADA

Há um excesso de gente mutilada, que não teve tempo de ser, há uma multidão de omitidos, de exonerados, guardados numa cova de mortos-vivos, semienterrados, indocumentados, agarrados à vida por um fio de coragem. Há alguns atirados pelas ruas, invisíveis, sem roupa, expostos ao frio, ao calor, a vontade de cagar e de mijar sem ter aonde. Guardam dentro a tuberculose, a amnésia e junto com ela toda a vergonha. Olhos vazios que não esperam encontrar a ninguém nem a ninguém que lhes queira olhar. Sonham com alguém que lhes venha visitar, que lhes frequente. Esperam resgates, salva-vidas, uma porta de emergência por onde fugir deste mundo, esquecidos de tudo o que não lhes foi permitido lembrar.

FALTA HARMONIA

A negação da realidade é má, leva a um ponto de vista distorcido, fica faltando harmonia e sem ela não se aprende ser; impossível aceitar o mundo tal como ele é.



OBJETOS

Uma pequena contribuição à teoria do desprezo: Quanto mais comum um objeto, menos se olha para ele.

FIQUE QUIETO

Fique quieto, fique onde está, não reaja, faça-se de surdo, deixe-os passar, eles carregam fofocas malditas, distribuem decepção, torcem contra eles procuram reforço para seguirem carregando as suas sinas.



Roberto Curi Hallal

